PROGRAMA

CILPE 2025





Praia - Cabo Verde 11 e 12 de novembro







4ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

MULTILINGUISMO, INTERCULTURALIDADE, CIDADANIA

Após 3 edições em países ibero-americanos, a **4ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE2025)** vai ao encontro do continente africano, Cabo Verde, realizando-se na capital do país, a cidade da Praia.

Esta decisão, descentralizadora e simbólica, configura também uma estratégia: promover a aproximação e a convergência entre continentes que partilham laços históricos, culturais e linguísticos, e reforçar a importância das línguas no desenvolvimento sustentável e na valorização da diversidade cultural.

A **CILPE2025** centra-se no papel estratégico das línguas portuguesa e espanhola e outras línguas autóctones. A conferência destaca a promoção do multilinguismo e da interculturalidade como ferramentas para construir uma cidadania mais inclusiva, consciente e global.

No ano em que a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) comemora 75 anos de atividade e Cabo Verde festeja os 50 anos da sua independência, a realização da CILPE2025 na cidade da Praia, celebrando os valores da cooperação, dos direitos humanos e da cidadania, concorre igualmente para o estreitamento da colaboração entre os dois espaços linguísticos: espanhol e português.

A OEI foi a primeira organização internacional admitida como Observador Associado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em 2018, na Cimeira do Sal, sendo a CPLP reciprocamente Observador da OEI. Tem vindo a intensificar-se a cooperação entre as organizações ibero-americanas e os Estados Membros da CPLP, sendo de ressaltar a existência de um património cultural e linguístico partilhado.

A escolha da cidade da Praia, situada no coração da Macaronésia (formada pelos arquipélagos da Madeira, Canárias, Açores e Cabo Verde), decorre também do papel estratégico de Cabo Verde, exemplo de interculturalidade e de convivência linguística, como ponte cultural entre África, as Américas e a Europa. A localização da conferência destaca a relação de Cabo Verde com seus vizinhos regionais e o fortalecimento das conexões entre as comunidades de língua portuguesa e espanhola.

Na Agenda 2030, adotada pela ONU como um plano global para promover o desenvolvimento sustentável e a dignidade humana, as línguas são ferramentas essenciais para a comunicação e a construção de identidades, contribuindo para uma educação inclusiva e equitativa ao longo da vida, o avanço do desenvolvimento e do conhecimento científico, além da valorização da diversidade cultural.





Também o Pacto para o Futuro, que perspetiva a Agenda pós-2030, reitera uma forte atenção aos direitos humanos de que os direitos linguísticos são parte, como aliás já se encontra consignado na Carta Cultural Ibero-americana aprovada em 2006.

As línguas portuguesa e espanhola representam uma comunidade de quase 850 milhões falantes, com ampla projeção e diferenciação internacional, distribuída por quatro continentes, com especial presença na América, África e Europa. De acordo com as estimativas demográficas das Nações Unidas, as duas línguas em conjunto alcançarão, em 2050, cerca de 1200 milhões de falantes.

Num mundo em acelerada mudança, a cooperação entre o português e o espanhol representa um potencial estratégico que contribui para a projeção geopolítica dessas regiões no cenário global. Além da sua assinalável dimensão demográfica, importa que a cooperação entre as duas línguas assente na coesão social, nos valores democráticos, na promoção e na defesa dos direitos humanos, no potencial económico e tecnológico e no desenvolvimento sustentável.

Por meio de iniciativas conjuntas em áreas como a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e, em particular, a Inteligência Artificial — orientadas, entre outros marcos, pela Recomendação da UNESCO sobre a Ética da Inteligência Artificial — é possível fortalecer as posições destas duas comunidades, enquanto atores globais influentes. Essa interação é fundamental para a construção de uma estratégia conjunta voltada para o fortalecimento da soberania destas línguas e para a influência que elas, bem como as culturas que nelas se expressam, podem assumir num cenário global.

Por outro lado, as duas línguas convivem, nas suas geografias, com centenas de línguas autóctones que representam um património cultural e identitário a preservar enquanto expressões da criatividade e da diversidade humana.

Num contexto em que importa pensar e fomentar a ecologia das línguas e, de modo especial, valorizar a diversidade, as competências interculturais e, ao mesmo tempo, aproveitar as vantagens dos novos ambientes digitais, a relevância internacional do espanhol e do português e a riqueza aportada pelas línguas autóctones impelem à defesa do multilinguismo e à formação de falantes interculturais.

Assim, no âmbito do Programa de Multilinguismo, a CILPE constitui uma oportunidade para reunir diversos atores e parceiros – governos, organismos internacionais, instituições públicas e privadas (instituições de ensino superior, redes e associações) – no propósito comum de desenvolver reflexão e conhecimento e desenhar linhas de ação conjunta que reconheçam a diversidade linguística como direito cultural para um futuro mais inclusivo e mais justo.

A CILPE2025 na cidade da Praia constitui, em suma, uma oportunidade para reafirmar o compromisso das nações ibero-americanas e da CPLP com a cooperação multilateral, a valorização da diversidade linguística e a promoção de uma cidadania global inclusiva, alinhada com os desafios do século XXI.



Antecedentes

A <u>primeira edição da CILPE</u> (Lisboa - Portugal, 2019) teve como tema "Ibero-América: uma comunidade, duas línguas pluricêntricas", com a participação de reconhecidos especialistas que contribuíram para estabelecer o estado da arte sobre as relações entre línguas e sociedade: a relevância geopolítica das duas línguas, a sua contribuição individual e conjunta para a economia, as indústrias culturais e criativas, as estratégias de internacionalização incluindo a mobilidade académica, a sociedade digital, as línguas na educação, o plurilinguismo, as artes e a cultura.

A <u>segunda Conferência</u> (Brasília - Brasil, 2022) teve como tema "Línguas, Cultura, Ciência e Inovação", com três eixos temáticos: um primeiro que debateu a Ciência Plurilingue, um outro sobre os desafios e as oportunidades das tecnologias da linguagem, e um terceiro dedicado à economia criativa e à cultura digital. Com um amplo envolvimento institucional e grande projeção nos meios de comunicação, a CILPE2022 contou com 10 representações institucionais, 53 oradores de 8 países ibero-americanos e outros 3 da CPLP, 2 Conferências Magistrais, 2 mesas de debate, 7 apresentações de resultados e 6 sessões temáticas, tendo sido contabilizados 855 inscritos e 6240 visualizações nas redes digitais.

A terceira Conferência (Assunção - Paraguai, 2023) decorreu em três línguas (português, espanhol e guarani) sob o lema "Línguas, Comunicação, Educação Intercultural, Diversidade", com três eixos temáticos: o primeiro "Somos o que lemos" que debateu a leitura e a literatura como espaços de pertença e construção de identidades; o segundo "Línguas e Educação Intercultural", que tratou dos modelos de educação intercultural bilingue; e o terceiro "O poder e o valor da Comunicação" sobre os desafios e oportunidades que espanhol e português enfrentam no espaço digital, em particular os avanços introduzidos pela Inteligência Artificial e a necessidade de um código ético de respeito pelos direitos humanos. A CILPE2023 contou com 9 representações institucionais, 5 Organizações Internacionais, 55 oradores de 15 países ibero-americanos e 3 da CPLP, 1 Conferência Magistral, 6 sessões plenárias, 2 sessões de trocas de experiências, tendo sido contabilizados 400 participantes presenciais e 2952 visualizações nas redes digitais.

CILPE2025

Sob o lema Multilinguismo, Interculturalidade, Cidadania, são propostos três eixos:

- 1. Geopolítica das Línguas e Cooperação Internacional
 - a. Políticas de língua em contextos multilingues
 - b. Economia das Línguas
 - c. Línguas, Ciência e Inteligência Artificial
- 2. Línguas, Mobilidade, Educação Intercultural
 - a. Educação Bilingue e Plurilingue
 - b. Línguas e Mobilidades
 - c. Línguas, Educação, Tecnologias Digitais





- 3. Culturas, Desenvolvimento, Democracia
 - a. Direitos Culturais, Diversidade, Cidadania
 - b. Culturas, Territórios, Comunidades
 - c. Línguas, Inovação, Economia Criativa

Objetivos

- 1. Fortalecer a cooperação entre duas comunidades linguísticas com projeção global, promovendo políticas linguísticas inclusivas e sustentáveis.
- 2. **Explorar o papel estratégico das línguas portuguesa e espanhola** na geopolítica global, economia das línguas, inteligência artificial e ciência.
- 3. **Promover a cidadania intercultural e os direitos culturais** como pilares para o desenvolvimento democrático.
- 4. Valorizar as línguas autóctones como expressão de diversidade e identidade cultural.

Impacto

Com a participação de representantes governamentais, instituições internacionais, academia e sociedade civil, a CILPE2025 reafirmará o papel das línguas como motores de integração regional e global. Estima-se que os debates desta edição definirão diretrizes para a colaboração entre as comunidades linguísticas em áreas como inovação tecnológica, educação e cultura, com impacto direto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Num momento em que se inicia o debate sobre um novo ciclo do desenvolvimento sustentável, importa que a diversidade linguística integre novos objetivos considerando o papel fulcral da comunicação na sociedade contemporânea.





PROGRAMA

Centro de Convenções da Universidade de Cabo Verde Campus do Palmarejo

11 de Novembro de 2025 (Terça-feira)

08:30 – Credenciamento e Receção dos Participantes - Centro de Convenções da Universidade de Cabo Verde

09:00 - 09:30 Concerto de Mário Lúcio: "Celebrar a Liberdade"

09:30 - 10:15 Sessão de Abertura

- Mariano Jabonero, Secretário-Geral da OEI
- Fátima Jardim, Secretária Executiva da CPLP
- José Manuel Bolieiro, Presidente da Região Autónoma dos Açores (online)
- José Frederico Ludovice, Secretário-Geral adjunto da SEGIB
- Augusto Veiga Ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde

10:15 - 10:30 Entre Conferências: de Lisboa à Praia

- Ana Paula Laborinho, Diretora-Geral de Multilinguismo, OEI
- Arlindo Barreto, Reitor da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

10:30 – 11:00 Conferência Inaugural

 Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé

Apresentação: Padre José dos Santos Tavares Cabral, Cabo Verde

11:00 - 11:30 Pausa Café e Foto de Grupo

※★**※**★ Eixo 1 - Geopolítica das Línguas e Cooperação Internacional

11:30 – 13:00 Mesa de Diálogo: Políticas de Língua em Contextos Multilíngues

- Geopolítica das Línguas
- Políticas linguísticas e gestão do Multilinguismo na CPLP e Ibero-América
- Observatórios Linguísticos

Introdução:

- Darío Villanueva, Real Academia Española, Espanha
- **Gilvan Oliveira**, Cátedra UNESCO de Políticas Linguísticas para o Multilinguismo, Brasil





Participantes:

- João Neves, Diretor do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) CPLP
- Ana Santos, Direção Nacional de Educação, Cabo Verde
- José Manuel Cabrera Delgado, Viceconsejero de Educación, Canarias, Espanha
- Florbela Paraíba, Presidente do Camões, I.P., Portugal
- Francisco Moreno, Director del Observatorio Global del Español, Espanha
- Instituto Guimarães Rosa, Brasil (online)

Moderadora: Ana Paula Laborinho, Diretora-geral de Multilinguismo, OEI *Relatora:* Fátima Fernandes, Pró-Reitora, Uni-CV

13:00 - 14:00 Pausa

14:00 – 15:00 Painel Temático: Economia das Línguas

- Valor económico do português e do espanhol no mercado global.
- Línguas e internacionalização
- Línguas e Economias do mar e do espaço

Participantes:

- José Luís García Delgado, Observatorio Nebrija del Español, Espanha (online)
- Luis Reto, ISCTE-IUL, Portugal
- Ricardo Penarroias, TAP, Portugal
- **Sofia Cordeiro**, AIR Centre Atlantic International Research Centre, Portugal

Moderadora: Raquel Caleya, Instituto Cervantes, Espanha

Relator: João Medina, Uni-CV, Cabo Verde

15:00 – 16:00 Painel Temático: Línguas, Ciência e Espaço Digital

- Produção e difusão científica. Novos desafios
- Línguas e impactos da IA
- Conhecimento e cooperação

Participantes:

- Daniel Pimienta, Observatório da diversidade linguística e cultural na internet (OBDILCI), República Dominicana (online)
- António Horta Branco, Universidade de Lisboa, Portugal
- Leonilde Santos, ARME, Cabo Verde
- Bianca Amaro, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasil
- Fernanda Beigel, CONICET, Argentina

Moderador: Celestino Barros, Uni-CV, Cabo Verde

Relatora: Lucimar Dantas, Universidade Lusófona, Portugal





16:00 - 16:30 Pausa Café

*** Eixo 2 – Línguas, Mobilidades, Educação Intercultural

16:30 – 17:30 Painel Temático: Educação Bi/Plurilíngue e Intercultural

- Políticas e práticas de educação linguística em contextos diversos
- Desafios e oportunidades no ensino bi/plurilíngue
- Multilinguismo e Educação Intercultural

Participantes:

- Elvira Reis, Cátedra Eugénio Tavares, Uni-CV, Cabo Verde
- Jasone Cenoz, Universidad del País Vasco, Espanha
- Virginia Unamuno, CONICET, Argentina
- Helena Araújo e Sá, Universidade de Aveiro, Portugal

Moderadora: Valentina Canese, Universidad Nacional de Asunción, Paraguai *Relator:* Rui Vaz, Camões, I.P., Portugal

17:45 – 18:45 Reunião da Comissão de Especialistas de Multilinguismo (OEI)

12 de Novembro de 2025 (Quarta-feira)

*** Eixo 2 – Línguas, Mobilidades, Educação Intercultural

09:00 – 10:00 Painel Temático: Línguas, Mobilidades, Cooperação

- Línguas e Migrações
- Línguas Parceiras
- Línguas e Cooperação Internacional

Participantes:

- Guillermo López Gallego, Dirección General del Español en el Mundo, Espanha
- Cristina Alfonzo de Tovar, Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Espanha
- Patrícia Nheu Quaresma, Instituto Português do Oriente, Macau RPC
- Karina Sullón Acosta, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú

Moderador: Edleise Mendes, Universidade Federal da Bahia, Brasil **Relatora:** Mariana Faria, Centro Língua Portuguesa Praia, Camões, I.P.

10:00 – 11:00 Panel Temático: Línguas, Educação e Tecnologias Digitais

Linguagens digitais e inclusão social





- IA na Educação: Ensino de Línguas na Era Digital
- Linguagem Clara

Participantes:

- Renato Opertti, Conselho Assessor da OEI
- Rui Vaz, Camões, I.P., Portugal
- Ana Salgado, Academia das Ciências de Lisboa, Portugal
- Maria Moya, Prodigioso Volcán, Espanha

Moderador: Karina Gomes, Instituto Guimarães Rosa, Brasil

Relator: Mariana Faria, Centro de Língua Portuguesa Praia, Camões, I.P.

11:00 - 11:30 Pausa Café

11:30 – 13:00 Exemplos de boas práticas em políticas linguísticas, mobilidade e tecnologia

- Portal do Professor de Português Língua Estrangeira Edleise Mendes, UFBA, Brasil
- Docência Plural Gilvan Müller de Oliveira, UFSC, Brasil
- Proyecto Escuelas Bilingües e Interculturales de Frontera Javier Magdaleno,
 Consejería de Educación de Castilla y León, Espanha
- Programa de Formación e Integración Sociolaboral para menores migrantes en Canarias – Patricia Alcaide, ULPGA, Espanha (online)
- Projeto Dicionários Digitais Falantes de Línguas Indígenas Gerardo Sierra, UNAM, México (online)
- App Língua Quechua Juan Carlos Ruiz, OEI Peru (video)
- ORAL kriOl(u). Large Language Moldels Dominika Swolkien, UniCV, José Miguel Dias e António Raimundo, ISCTE-IUL

Moderadora: Mariana Migliari, Direção Geral Multilinguismo, OEI *Relatora:* Karina Gomes, Instituto Guimarães Rosa, Cabo Verde

13:00 - 14:00 Pausa

******** Eixo 3 – Cultura, Desenvolvimento, Democracia

14:00 – 15:00 Painel Temático: Línguas, Inovação, Economia Criativa

- Cultura e desenvolvimento sustentável.
- Economia criativa nos espaços lusófono e hispânico.
- Cultura digital e impactos da IA

Participantes:

- Augusto Veiga, Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, Cabo Verde
- Humberto López la Bella, Secretaria Nacional de Cultura, Paraguai





- Mercedes Pinto, Programa PROCULTURA, Portugal
- Santiago Herrero, AECID, Espanha

Moderador: Raphael Callou, Diretor Geral de Cultura, OEI

Relatora: Elvira Reis, Uni-CV, Cabo Verde

15:00 – 16:00 Painel Temático: Direitos Culturais, Diversidade, Cidadania

- Direitos linguísticos e valor da diversidade
- Inclusão cultural e linguística para a cidadania global
- Cultura e construção das democracias

Participantes:

- Jorge Carlos Fonseca, Cabo Verde
- Margarita Cuellar, CERLALC, UNESCO
- Alex Villas-Boas, Universidade Católica Portuguesa, Portugal
- Pilar del Río, Fundação José Saramago, Portugal

Moderador: Manuel Gama, Universidade do Minho, Portugal **Relatora:** Augusta Évora, Autoridade Reguladora para a Comunicação Social (ARC), Cabo Verde

16:00 - 16:30 Pausa Café

16:30 – 17:30 Painel Temático: Culturas, Territórios, Comunidades

- Cultura, inclusão e recuperação dos territórios
- Direitos culturais e cidadania
- (Re)construção das comunidades

Participantes:

- Paulo Pires do Vale, Plano Nacional das Artes (PNA), Portugal
- Jordi Tresserras, Rota dos Tambores do Atlântico (RTA)
- Job Amado, Ordem dos Arquitetos, Cabo Verde
- Marcelo Campos, Museu de Arte do Rio, Brasil

Moderador: Vladmir Silves Ferreira, Uni-CV, Cabo Verde *Relatora:* Karina Gomes, Instituto Guimarães Rosa, Cabo Verde

17:30 - 17:50 Vozes entre continentes

Ana Maria Gonçalves, Academia Brasileira de Letras

17:50 - 18:15 Sessão Final

- Resumo dos resultados da conferência.
- Discurso de encerramento pelos organizadores.
- ❖ CILPE 2027





18:15 - 18:30 Encerramento

Grupo Tradison di Téra, Cabo Verde

Ler África Ibero-América 2025 Tarrafal, Cabo Verde – 13 a 14 de novembro

ORGANIZAÇÃO: ORGANIZACIÓN:



NO ÂMBITO: EN EL MARCO:



COORGANIZAÇÃO: COORGANIZACIÓN:

















APOIO: APOYO:

